

A Perspicuidade da Escritura

Rev. Ronald Hanko

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Talvez você tenha ouvido a *perspicuidade* da Escritura ser mencionada, e se perguntou o que significa. O significado é que a Escritura é *clara e facilmente entendível*.

Perspicuidade é parte do milagre da Escritura, especialmente visto que a Escritura revela a Deus. Que ele, o infinito e eterno Deus, não está somente disposto a se revelar a nós, mas também o faz de forma clara e simples, é uma grande maravilha.

Não negamos, sem dúvida, que existem passagens difíceis na Escritura, mesmo livros inteiros. A própria Bíblia nos ensina isso (Sl. 78:2; 2Pe. 3:16). Todavia, cremos que toda doutrina da fé, e todas as coisas necessárias para a glória de Deus e a nossa salvação, são claramente ensinadas.

Salmo 119:105 ensina a perspicuidade: “Lâmpada para os meus pés é tua palavra, e luz para o meu caminho”. A Escritura não poderia nem mesmo ser chamada uma luz se não fosse clara, e esse versículo diz que ela é uma luz para o nosso *caminho*, isto é, para toda a nossa vida. Ela é um guia seguro e confiável para nos conduzir em tudo ao longo da nossa jornada para a glória.

Porque a Escritura é clara, ela pode ser entendida mesmo pelo iletrado e pela criança. Portanto, tais pessoas não podem ser privadas dela. A Bíblia deve ser traduzida para o idioma de cada povo ao qual o evangelho chega, para que eles possam ler e ter a sua luz com eles sempre.

Há várias coisas que devemos entender, contudo, sobre a perspicuidade da Escritura, para não cairmos em erro.

Primeiro, porque existem passagens difíceis, devemos sempre interpretar tais passagens à luz daquelas que são mais claras. Nenhuma interpretação de uma passagem difícil, por exemplo, pode contradizer uma doutrina importante da Escritura ou alguma regra para o viver grato que *seja* claramente ensinada.

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em abril/2008.

Segundo, a Escritura é clara somente para os crentes. O incrédulo não pode entender a Escritura, pois as coisas que estão nela são de Deus, e são espiritualmente discernidas (1Co. 2:14). Deveríamos lembrar isso quando falamos com alguém que nega uma verdade importante da Escritura, como a deidade de nosso Senhor Jesus Cristo. Quando tal pessoa não pode ver a partir da Escritura que Jesus é Deus, não deveríamos começar a duvidar que a Escritura ensine claramente esta importante verdade. O problema não está na Escritura. O problema está no coração e mente do homem. Antes de alguém poder entender algo que a Escritura ensina, seu coração deve ser aberto e sua mente iluminada pelo Espírito Santo. Sem isso, textos-prova, lógica e argumentos são inúteis.

Visto que a Escritura é a clara luz da revelação de Deus, devemos seguir sua luz. A advertência e promessa de 1 João 1:6, 7 são para nós: “Se dissermos que temos comunhão com ele, e andarmos em trevas, mentimos, e não praticamos a verdade. Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado”.

Fonte (original): *Doctrine according to Godliness*, Ronald Hanko, Reformed Free Publishing Association, p. 24-26.